São Paulo, 04 de janeiro de 1991

No Ano Internacional da Alfabetização, a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo realizou o I Congresso de Alfabetizandos da cidade de São Paulo. Este Congresso preparado desde julho de 1990 pelos núcleos de alfabetização teve seu momento culminante no dia 16 de dezembro de 1990, quando reuniu 5000 alfabetizandos, num imenso círculo de cultura.

O I Congresso dos Alfabetizandos da Cidade de São Paulo objetivou:

- Realizar um encontro que estreitasse os vínculos entre os Alfabetizandos, enquanto cidadãos da cidade de São Paulo;

- Aprofundar os debates em torno das causas do analfabetismo e os caminhos de sua superação;

- Estreitar as relações de trabalho e de compromisso entre alfabetizadores e alfabetizandos;

- Concluir a discussão do Documento Base do I Congresso dos Alfabetizandos da Cidade de São Paulo, elaborado pelos núcleos de alfabetização dos Movimentos Populares e Núcleos de Ação Educativa;

- Apresentar trabalhos e atividades realizadas conjuntamente ' em cada região pelos alfabetizandos do MOVA-SP (Movimento de Alfabetização da Cidade de São Paulo), do EDA (Programa de Educação de Adultos) e do Forum dos Movimentos Populares.

O MOVA-SP nasceu das experiências de alfabetização desenvolvidas pelos Movimentos Populares em parceria com a administração popular e democrática a partir de 1989, respondendo a necessidade de enfrentar a situação de analfabetismo que caracteriza uma grande parcela da população de jovens e adultos da cidade de São Paulo. O MOVA-SP foi criado pelo decreto número 28302 de 21 de novembro de 1989 da Prefeita Luiza Erundina de Sousa.

Em ação conjunta com o Forum dos Movimentos Populares de Alfabetização da Cidade de São Paulo e SME, o MOVA-SP estabelece convênios com o fim de criar núcleos de alfabetiza - ção.

A SME garante a orientação político-pedagógica e a formação permanente dos educadores populares, bem como apóia, financeira, técnica e materialmente as entidades conveniadas.

Em seu primeiro ano de funcionamento, o MOVA-SP, implantou 626 núcleos de alfabetização em convênio com 57 movimentos populares, tendo formado 2001 alfabetizadores e, matriculado 12185 alfabetizandos.

A idéia da criação de um Forum dos Movimentos Populares de Alfabetização da Cidade de São Paulo surgiu em abril de 1989 a partir da reunião conjunta entre SME e os grupos, movimentos e educadores comprometidos com a educação de jovens e adultos de São Paulo.

A partir daí, vários movimentos que já mantinham iniciativas isoladas nesta área, reuniram-se num Forum a fim de unificar esses trabalhos e amplia-los, tendo em vista o compromisso da nova administração da Prefeitura de São Paulo com as causas populares.

Uma das preocupações do Forum é estar organizado para dar continuidade ao projeto de alfabetização, independentemente de quem estiver administrando a Cidade, defendendo a organização livre e autônoma dos movimentos populares, sem atrelamento ao Estado ou partido político.

O Forum é composto por dois representantes de cada movimento ou entidades associadas. Com o objetivo de descentralizar e aprofundar as discussões, foram criados FORUNS REGIONAIS. O FORUM MUNICIPAL é a instância máxima dos movimentos, espaço onde se dão as discussões referentes à sua organização, suas lutas e seus compromissos.

O EDA é um programa de alfabetização e pós-alfabetização (suplência) que nasceu em São Paulo, no início da década de 70, executado pela Secretaria Municipal do Bem-Estar Social em convênio com a fundação MOBRAL. Uma de suas principais fundadoras foi a atual Prefeita de São Paulo, Luiza Erundina de Sousa.

Em 1973, com base no Parecer 44/73 do Conselho Estadual de Educação, a SEBES, definiu programação e duração para os cursos, regulamentando a equivalência com o ensino regular de 1ª a 4ª séries.

A partir de 1984, com o encerramento do convênio com o MOBRAL e com a autorização do CEE, o programa passou a denominar-se "Progrma de Educação de Adultos".

A atual administração, cumprindo o que determina a Constituição no que se refere à universalização do ensino fundamental, transferiu o EDA de SEBES para SME em 27 de julho de 1989, com a preocupação de integrá-lo à escola de 1º grau como um todo e à suplência II, programa que se desenvolvia na SME desde 1976.

Hoje o EDA mantém 832 classes nas escolas da Rede Municipal de Ensino e 325 classes em espaços cedidos pela comunidade através de convênios.

A discussão do Documento Base foi um dos momentos mais significativos do Congresso. Pela primeira vez na história da Educação Brasileira uma massa de alfabetizandos pode apresentar e discutir suas teses e deliberar sobre a continuidade dos esforços pela superação do analfabetismo na cidade, que concentra o maior número de analfabetos da América Latina , ultrapassando um milhão.

Dentre as teses mais discutidas, os alfabetizandos apontaram a necessidade da pós-alfabetização para combater a regressão ao analfabetismo e a implementação de círculos de cultura equipados com múltiplos meios e formas de desenvolvimento da leitura, escrita e do cálculo. Por outro lado, ficou muito evidente no I Congresso dos Alfabetizandos da Ciadde de São Paulo a necessidade de uam alfabetização de gênero na medida em que o analfabetismo da mulher tem características próprias, em funçaõ da discriminação que sofre em nossa sociedade.

Para seu conhecimento e divulgação vai anexo o cartaz, o programa do Congresso e o Documento Base.

Fraternalmente,

PAULO REGLUS NEVES FREIRE
Secretário Municipal de Educação

MOACIR GADOTTI
Coordenador Geral do MOVA-SP